

Nada é impossível para quem sonha

Sonhar

Mais um sonho impossível

Lutar

Quando é fácil ceder

Vencer o inimigo invencível

Negar quando a regra é vender

Sofrer a tortura implacável

Romper a incabível prisão

Voar num limite improvável

Tocar o inacessível chão

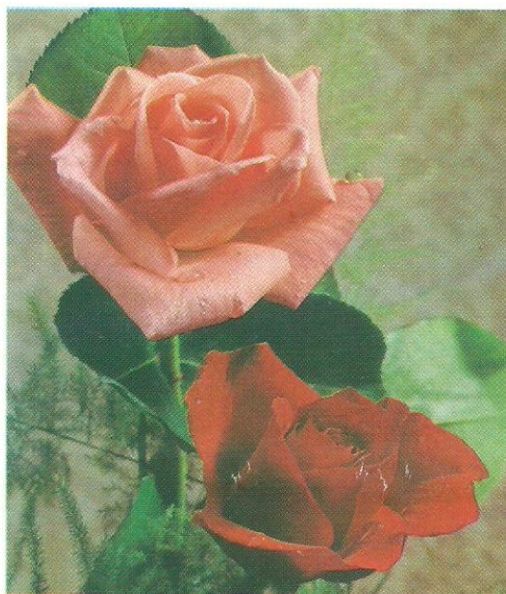
É minha lei, é minha questão

Virar esse mundo

Cravar esse chão

Não me importa saber

Se é terrível demais



Quantas guerras terei
que vencer

Por um pouco de paz

E amanhã, se esse chão

que eu beije

For meu leito e perdão

Vou saber que valeu delirar

E morrer de paixão

E assim, seja lá como for

Vai ter fim a infinita aflição

E o mundo vai ver uma flor

brotar do impossível

chão

Apaixone-se definitivamente pelo seu sonho: o sonho de ninguém deve ser mais apaixonante que o seu.

Apaixone-se pelo seu talento, mesmo que seu senso crítico insista para você escolher realizar outras coisas, mais "convenientes".

Apaixone-se pelo seu corpo, mesmo que ele esteja fora de forma, pois de "qualquer forma" ele é a única casa que você possui.

Apaixone-se pelas suas memórias mais deliciosas, ninguém pode tirá-las de dentro de você e elas são excelentes fontes de inspiração em momentos de dor.

Apaixone-se por aquelas besteiras saudáveis que passam por sua mente entre um e outro momento de estresse, elas ajudam a sobreviver.

Apaixone-se pelo sol: ele é fiel, gratuito, absolutamente disponível e dá prazer.

Apaixone-se por alguém, não espere alguém se apaixonar antes por você, só por garantia e segurança.

Apaixone-se pelo seu projeto de vida, acredite, não dá certo fazer isto a dois.

Apaixone-se pela dança da vida que está sempre em movimento dentro da gente, mas que, por defesa nós teimamos em algemar.

Apaixone-se mais pelo significado das coisas que você conquistar do que pelo seu valor material.

Apaixone-se por suas idéias, mesmo que tenham dito que elas não serviam pra nada.

Apaixone-se por seus pontos for-

tes, mesmo que os pontos fracos insistam em ficar em alto relevo no seu cérebro.

Apaixone-se pela idéia de ser verdadeiramente feliz, felicidade encontra-se de sobra nas prateleiras de seus recursos interiores.

Apaixone-se pela música que você pode ser para alguém...

Apaixone-se por ser humano!

Apaixone-se definitivamente por você!

Apaixone-se rápido!

Desapaixone-se de seus medos... Eles minam sua alegria de viver.

O poder de decisão só pertence a você!

A Diretoria da Afabaneb espera que tais enunciados dirijam suas vidas no vindouro 2006.



Amputar, o termo correto.

A nação brasileira assistiu estupefata ao desenrolar da CPI dos Correios, cujos tentáculos atingiram o vergonhoso "mensalão".

A perplexidade foi ainda maior quando o deputado Roberto Jefferson se disse igual aos demais parlamentares presentes na sessão, sem que houvesse manifestações de oposição àquelas afirmativas. Não bastasse um escândalo sem proporções na base aliada, aparece um deputado, pastor da oposição, carregando malas de dinheiro em jatinho de luxo. Este ainda carregava dinheiro falso. Pobre rebanho conduzido por tão desvirtuado pastor!

Pelo visto, crime fiscal e eleitoral parece ser uma prática comumente àqueles que legislam nesse País. São eles os que fazem as leis para posteriormente desrespeitá-las, acintosamente, no abrigo da impunidade.

O povo brasileiro quase foi a nocaute com o cruzado de direita no governo Collor. Agora, recebe um de esquerda do governo petista

e seus fisiológicos aliados, aliás, muitos deles com baixa reputação moral de reconhecimento público. Certamente existem nítidas diferenças na história, no comportamento e na finalidade dos dois golpes, mas erros como estes acabam causando o mesmo mal, independentemente das intenções. Nenhum projeto de poder, por mais ideológico e idealista que seja, pode justificar tamanha desmoralização. (...) Este sistema só agrava as diferenças no Brasil e impede os avanços sociais. Privilegia o banditismo político e ameaça a estabilidade democrática. A corrupção no Brasil é sádica, malvada e assassina. Cada real roubado nesse País pode significar uma vida precocemente interrompida, uma doença não curada ou a fome não saciada. Nada disso lhes toca o frio coração encouraçado pela sede de poder e protegido pela amorabilidade. Sabemos que esse mal está presente no Brasil faz muito tempo. Quem não se lembra das denúncias de compras de

votos para a reeleição no governo passado? E as esquisitas privatizações recheadas de suspeitas de favorecimento?

Hoje temos a benção da imprensa livre e atuante.(...) Sou um cidadão brasileiro em dia com o fisco. Um médico que convive com a carência do seu povo no dia-a-dia. Nos ambulatórios dos SUS, superlotados e não muito bem assistidos, penam os pobres brasileiros, enquanto seus representantes nos causam crises de náuseas. Suplicamos recursos para a educação e saúde no Brasil, enquanto eles riem de nossas necessidades. As nossas universidades públicas em ruínas para eles comandarem empreendimentos de ensino superior privado. Por fim, os pobres fiéis são agora bode expiatório dos crimes cometidos pelos seus falsos pastores. A gangrena se alastrou e a amputação é a única saída.

Raimundo Paraná
(professor da faculdade de medicina da UFBA)



Roberto Jefferson



Marcos Valério



Delúbio Soares



José Dirceu



PARA REFLETIR

A Pedra

O distraído nela tropeçou...
O bruto a usou como projétil.
O empreendedor, usando-a, construiu.
O camponês, cansado da lida, dela fez assento.

Para meninos, foi brinquedo.
Drummond a poetizou.
Já, David matou Golias, e Michelangelo extraiu-lhe a mais bela escultura...

E em todos esses casos, a diferença não esteve na pedra, mas no homem!

Não existe "pedra" no seu caminho que você não possa aproveitá-la para o seu próprio crescimento.

(Autor anônimo)

REGISTRO

AAFABANEB compartilha com o pesar que envolve os familiares e amigos de **Walter Garrido**. (Nasc. 16.02.41 / Morte. 08.12.05)

PENSAMENTANDO

O Brasil no clima de Natal

Época comemorativa do nascimento de Jesus e a confraternização universal entre os povos. O Natal faz renovar a fé dos cristãos, enquanto as congratulações de ano novo sempre trazem o desejo e a esperança de uma vida melhor e de paz para a humanidade. Espera-se também que as pessoas superem seus preconceitos e os países possam ter uma convivência pacífica diante das suas condições culturais e econômicas. Por outro lado, é tradicional nesse período do ano, o comércio em várias partes do mundo faturar bastante.

Em nossas bandas vivemos em paz aparente, longe dos furacões e terremotos que atormentam alguns países, porém, no Brasil, a violência está alcançando níveis insuportáveis, que vem as-

sustando cada vez mais a população.

Até na Europa de nações civilizadas, a falta de emprego e o preconceito contra os imigrantes pobres está acendendo estopim da violência social.

Mesmo assim, é muito natural que as famílias, colegas de trabalho e amigos irão continuar se confraternizando com "champanhe", peru e panetone.

Fazer o quê? A vida vai continuar e os sonhos também. Nesse sentido desejamos que a esperança nunca desapareça de nossas mentes e corações.

**Boas Festas!
Feliz Ano Novo!**

Getulio Azevedo
Diretor de Administração e Patrimônio

Nesta festa de comemoração do Natal da Afabaneb, primando-se por duas homenagens aos reconhecidos patronos de nossas vidas (é assim que os guardamos na memória), o sempre lembrado ex Governador João Durval Carneiro e Dr. Lafayette de Azevedo Pondé Filho, nos curvamos, humildemente, a essas pessoas. Foram eles que em 20 de dezembro de 1985, com visão empresarial e grande respeito pela dignidade da pessoa humana, criaram a nossa Fundação, uma das últimas, senão a última a ser criada por bancos estaduais. Nada mais justo também registrarmos os nossos agradecimentos ao Dr. Santos Pereira, pioneiro desta visão, sem esquecermos o Dr. Hernani Santana e do renomado atuário, Professor Rio Nogueira e da equipe técnica comandada por nosso colega Dr. Jayme

de Moura Ferreira, para, em 20 de maio de 1986, superarmos as dificuldades conjunturais por que passava o Baneb, a preços da época, cumprindo a exigência, a título de dotação inicial, o equivalente a quinhentos mil dólares.

Além desses registros lembrados por Dr. Rubem Pessoa, ouvimos também o Presidente da Afabaneb, este Diretor de Comunicação e o atual Presidente da Bases, que, com suas próprias palavras enalteceram e agradeceram aos homenageados. Vale lembrar também os nomes de Mário Gandarela Dantas, Agostinho Cardoso de Matos e Antônio Carlos Cury Esper, que, espontaneamente, participaram da idealização desse evento.

Ao final, o Dr. Lafayette disse ser o mérito maior do nosso então Governador do Estado, que enfrentando as dificuldades, viabilizou a nossa Bases, en-

tidade previdenciária, hoje acumulando quinhentos milhões de reais em seu patrimônio, graças à competência dos seus quatro presidentes. Ressaltamos que, segundo Dr. Rubem Pessoa, seu primeiro Presidente, esse montante é fruto de nosso trabalho e pertence exclusivamente a nossa entidade.

O nosso principal patrono, Dr. João Durval Carneiro demonstrou-se sensibilizado com as homenagens recebidas e registrou a sua grande alegria por saber que as dificuldades por ele enfrentadas no passado, fortaleceram-se e deram aos seus participantes a certeza de melhores dias em suas vidas.

Em destaque algumas fotos de nossa memorável festa, também dos aniversariantes do mês.

Ary Brandão

Diretor de Comunicação



Negociatas e corrupção

A mesada de aliados do carrossel da desordem em que se transformou o governo federal expõe de forma clara o que esconde nos escombros das negociatas do mundo negro da corrupção, em que a moeda da troca é a chantagem e a perda de identidade de um governo que obteve o aval da população para reformular a economia e avançar nas conquistas sociais.

Nosso país é rico e está sendo ludibriado, é grande e está se tornando pequeno, é soberano, mas está de joelhos, a nossa liberdade e a nossa igualdade servem de pano de fundo para um cenário de disputa de interesses mesquinhos, onde as mentiras são transformadas em verdades que permitem a continuidade desse caos moral.

E chegamos à situação de um país à beira de um ataque de nervos, com uma grave crise moral e ética que incomoda a grande maioria dos brasileiros.

Souto Freire

ANIVERSARIANTES JANEIRO /2006

- 03 - Adilson José Santos Ribeiro / Salvador
- Camilo Gomes da Silva Neto / Salvador
- 04 - Edmundo Brazao Pinheiro / Salvador
- 05 - Benedito da Silva / Salvador
- 08 - Maria Luiza Azevedo Medrado / Salvador
- Maria Sueli de Souza Teles / Salvador
- 10 - Roque Araújo de Jesus / Salvador
- 11 - Renato Dantas de Macedo / Salvador
- 12 - Fernando José de C. Alves / Salvador
- George Elias Correa Santos / Salvador
- João Alberto Tanajura / Salvador
- João Evangelista F. Leandro / Cruz das Almas
- Perpétua Saraiva Nogueira / Salvador
- 14 - Antonio Carlos F Nascimento / Salvador
- Carlos de Azevedo Araújo / Salvador
- 15 - Humberto Euclides Duarte de Sá / Salvador
- Jackson Martins Oliveira / Ilhéus
- 18 - Edgarlinda Assunção Reis Exler / Salvador
- Juracy de Oliveira Rocha / Salvador
- 19 - Sarbelio Dantas Mascarenhas / Jequié
- Walter Cameiro da Silva / Salvador
- 20 - Sebastião Pacheco da Costa / Juazeiro
- 21 - Idécio de Souza Almeida / Salvador
- 23 - Edson Reis Garboggini / Salvador
- 24 - Humberto Muniz de Oliveira / Salvador
- 26 - Gildásio Alves Gonçalves / Salvador
- 27 - Monoel Bonfim Ferreira / Salvador
- 29 - Aurelito Veloso Guimarães / Salvador

O encontro dos aniversariantes deste mês, será dia 20 de janeiro. Aguardamos vocês!!!

Quem lava a louça?

Um cara adorava motos Harley Davidson. Juntou dinheiro durante um tempo e foi até a revendedora.

Chegando, o vendedor lhe disse:

- Temos a última Harley, que não foi vendida porque tem um pequeno defeito de fábrica. Não passou pelo último estágio de secagem da tinta e, portanto, não pode molhar, senão mancha a pintura.

- Não tem solução? - perguntou o sujeito.

- Tem - disse o vendedor - Quando o tempo estiver para chover, passe vaselina na moto que preserva a pintura, sem problemas.

Sem pensar duas vezes, comprou a moto, passou na farmácia, comprou a vaselina e guardou no bolso.

À noite, sua namorada convidou-o para jantar na casa dela. Ele chegou, deixou a moto na rua e foi entrando.

A namorada foi logo avisando:

- Querido, depois do jantar não fale nada, não abra a boca porque a norma aqui em casa é a seguinte: o primeiro que falar qualquer coisa tem que lavar a louça.

- Tudo bem, disse ele.

Após o jantar, todos quietos.

Começou a relampejar. O cara pensou: E agora? A moto lá fora e eu não posso falar nada...

Teve uma idéia. Agarrou a namorada e tascou aquele beijo de língua, na frente dos pais, na esperança que alguém protestasse.

Ninguém falou nada. E dá-lhe relâmpago. Agarrou a moça de novo, deitou-a na mesa e comeu a menina ali mesmo. Ninguém falou nada.

La começar a chover a qualquer momento. Não teve dúvida, agarrou a sogra e traçou a velha também.

E nada. Ninguém falou absolutamente nada. Quando ouviu o primeiro pinga de chuva lá fora, levantou rapidamente, tirou a vaselina do bolso e... O sogro assustado, disse:

- Pode parar por ai mesmo que eu lavo a louça!

Por decisão da Diretoria, visando exclusivamente redução de custos, esse "Informativo", a partir de 2006, será editado bimestralmente, o que, sob a minha ótica, constitui um lamentável retrocesso. Como este Diretor de Comunicação, toda vez que tal assunto vinha à baila, sempre se posicionava contrário a essa já presumível decisão, resolveu exonerar-se da função que ocupa, sem qualquer confronto, porém firme na atitude tornada, inclusive com registro no livro de Atas da Entidade, na reunião ordinária efetuada em 13 de dezembro de 2005.

Aos que sempre me ajudaram com sugestões, incentivaram com escritos ou palavras e criticaram com embaçamento, o meu muitíssimo obrigado.

Ary de Araújo Brandão

(Diretor de Comunicação no período de março/2002 a dezembro/2005)

ELE DISSE...

"Viver é fácil; saber viver é que é dureza".

"Difícil dizer qual das duas incomoda mais: a inteligência ostensiva ou a burrice extravasante".

"Casada que quer prevaricar, não adianta o marido cercar".

"Garoto prodígio e velho assanhado, qualquer um dos dois está errado".

"Em mulher não se bate nem com uma flor, mesmo porque não adianta nada".

"Quem cala, consente; quem não consente, fala. Mas há quem fala e consente, e quem não consente e cala".

"Mulher muito enigmática, às vezes é pouca gramática".

"Quem muito se promove a poucos comove".

"Se a senhora está mesmo disposta a se despir de todos os preconceitos, então tire também a calcinha".

"Quando a desculpa é gaguejada é porque a explicação está errada".

Sérgio Porto - Stanislaw Ponte Preta

(do livro: Máximas inéditas de tia Zulmira)

Expediente

Informativo AFABANEB

Publicação oficial da associação dos Funcionários aposentados do BANE
Av. Estados Unidos, nº 188 - 11º andar - Ed. Estados Unidos - sala 1102 - Comércio / Salvador/Ba - 40.010-020
Tel.: (71) 3 243-0567 ou (71) 3327-1364 - Fax: 3243-5818 - E-mail: afabaneb@ig.com.br
Presidente: Carlos de Azevedo Araújo / Dir. Adm. Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo / Dir. de Comunicação: Ary de Araújo Brandão
/ Dir. Financeiro: José Leal Ferreira da Silva / Vice-Dir. Financeiro: Emanuel Olímpio de S. Santos Jr. / Diretora Social: Zoraida Menezes e Silva / Jornalista Responsável: Moacyr Neves (MTB 1736 DRT/Ba) / Textos: Diretoria de Comunicação / Proj. Gráfico e Editoração Eletrônica: M2Mídia / Tiragem: 400 exemplares